

1 **ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI, INSTITUÍDO**
3 **PELO DECRETO ESTADUAL Nº 5.790/2002.**

4 Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta
5 minutos, de forma presencial, nas dependências do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná
6 (IDR-Paraná), na cidade de Londrina, realizou-se a 42ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
7 Hidrográfica do Rio Tibagi, contando com a presença de: **JOSÉ TADEU CAMPOS ARAÚJO**, da
8 Fundação Nacional do Índio; **ANTÔNIO CARLOS BARRETO**, da Secretaria da Agricultura e do
9 Abastecimento, **MARCO ANTÔNIO ZANIN VIEIRA** e **PATRÍCIA MOREIRA MARQUES** do
10 Instituto Água e Terra; **DAYANE MOLIN**, da Prefeitura Municipal de Castro; **LARISSA CORSINI**
11 **CASALVARA NOZAWA**, da Prefeitura Municipal de Ibiporã; **ANDRESSA DAS GRAÇAS SILVA**
12 **DE PAULA**, da Prefeitura Municipal de Ibiporã; **ANDRÉIA APARECIDA DE OLIVEIRA** e
13 **GELIANDRA LOPES ALVES PEREIRA**, da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa; **EDUARDO**
14 **HENRIQUE BALTRUSCH DE GOIS**, da Prefeitura Municipal de São Sebastião da Amoreira;
15 **MARIA SILVIA CEBUSKI**, da Prefeitura Municipal de Londrina; **JULIO KAZUHIRO TINO** e
16 **FABIANO ICKER OROSKI**, da Companhia de Saneamento do Paraná; **RAIMUNDO MATA**
17 **CAMPOS JUNIOR**, da Kurica Ambiental; **VITOR SEDIN MAGALHÃES**, da Tibagi Energia; **JOEL**
18 **SERENATO MARTINS**, do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul; **LUMA DILVERIO DOERING**,
19 da IMCOPA; **LUCAS KRUGER SANTOS**, da BRF S.A; **ALEXANDRE MARTINS MARTINES**, da
20 Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios; **ANA LÚCIA DE ALMEIDA MAIA** e
21 **GABRIELA ROBERTA NARDON MEIRA**, da Integrada Cooperativa Agroindustrial; **RICARDO**
22 **JOHANSEN**, da Associação dos Aquicultores dos Campos Gerais; **SALVADOR CARVALHO**
23 **DOS SANTOS**, da Olho d'Água em Defesa dos Mananciais de Arapongas; **MAURÍCIO DA ROSA**
24 **RIBEIRO**, da Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnico Agropecuária; **CARLOS**
25 **EDUCARDO GONÇALVES AGGIO**, da Universidade Estadual do Norte do Paraná; **VICTOR**
26 **GREGÓRIO RODRIGUES NADAL** e **ALEXANDRE EDUCARDO BRUNELLI JUCÁ** da Secretaria
27 Executiva. **1. ABERTURA:** O Sr. Vice-Presidente, **Ricardo Johansen** dá as boas-vindas e declara
28 aberta a 42ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi. **2. POSSE DE**
29 **NOVOS REPRESENTANTES.** O Sr. **Ricardo**, informou que a Secretaria Executiva do comitê
30 recebeu ofício da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa solicitando a substituição de seu suplente,

31 passando a vaga para a Sra. Gelianda Lopes Alves Pereira. Além disso, a Fundação ABC para
32 Assistência e Divulgação Técnico Agropecuária também enviou um ofício indicando o Sr. Maurício
33 da Rosa Ribeiro como novo suplente. Ambos os novos representantes estavam presentes na
34 reunião, e o Sr. **Ricardo**, na condição de Vice-Presidente, oficializou suas posses, dando-lhes as
35 boas-vindas e desejando uma trajetória longa e profícua no comitê. **3. RELATOS DO CBH**
36 **PARANAPANEMA:** Na sequência, o Sr. Vice-Presidente passou a palavra ao Sr. **Carlos Eduardo**
37 **Gonçalves Aggio**, que apresentou os informes do CBH Paranapanema. Em sua fala, destacou
38 marcos relevantes alcançados ao longo de 2024, com ênfase na conquista de uma vaga no
39 Conselho Nacional de Recursos Hídricos, um feito de grande importância para o comitê. Além
40 disso, ressaltou a realização do 1º Fórum Brasil das Águas, que contou como evento integrado o
41 2º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Paraná. **4. APROVAÇÃO DA**
42 **MINUTA DA ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA:** O Sr. **Ricardo** solicitou a dispensa da leitura
43 da ata, que foi disponibilizada ao comitê acompanhada da convocação da atual reunião, e abriu a
44 palavra para manifestações ou possíveis correções quanto a mesma. Sem manifestações, a ata
45 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, o Sr. **Ricardo** solicitou a
46 inclusão de um item de pauta referente ao Relatório de Atividades de 2024 e ao Plano de Trabalho
47 para 2025, bem como à definição das datas das reuniões ordinárias para o ano de 2025. Não
48 havendo manifestações contrárias, o item foi incluído na pauta e discutido em seguida. Durante a
49 discussão, surgiram algumas dúvidas que foram prontamente esclarecidas pelo Sr. **Alexandre**
50 **Eduardo Brunelli Jucá**. Após os esclarecimentos, o Sr. **Raimundo Mata Campos Junior**
51 levantou questionamentos sobre a falta de fiscalização de obras públicas e seu impacto negativo
52 nas bacias hidrográficas. Em seguida, a Sra. **Ana Lúcia de Almeida Maia** indagou sobre o papel
53 do comitê na disseminação de informações para conscientizar os cidadãos acerca do cenário
54 atual. O Sr. **Raimundo** complementou o debate, enfatizando a necessidade de maior mobilização.
55 Os representantes dialogaram amplamente sobre questões ambientais e debateram possíveis
56 ações e estratégias que o comitê poderia adotar para levar informações e promover a
57 conscientização da sociedade. Após as discussões, os dois documentos foram submetidos à
58 votação e aprovados por unanimidade. Quanto à definição das datas das reuniões ordinárias de
59 2025, foram sugeridas algumas opções. Após discussão entre os representantes, ficou decidido
60 que a primeira reunião será realizada no dia 14 de maio, às 13h30, na cidade de Ponta Grossa e
61 a segunda reunião ocorrerá no dia 8 de outubro, às 13h30, e, como sugestão, na cidade de
62 Telêmaco Borba. **5. ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MINUTA DE DELIBERAÇÃO Nº 22/2024**
63 **QUE CRIA A CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CTEA):** Em seguida, o Sr.
64 **Ricardo** deu continuidade à reunião, passando para o próximo item da pauta e abrindo espaço
65 para considerações. A Sra. **Andréia Aparecida de Oliveira** informou que, à época da elaboração

66 da minuta de deliberação, havia uma vaga de suplência ainda disponível, posteriormente ocupada
67 pela Prefeitura Municipal de São Sebastião da Amoreira. O Sr. **Maurício da Rosa Ribeiro**
68 informou que, em substituição ao Sr. Rodrigo Yoiti Tsukahara, o Sr. Gabriel Barth assumirá a
69 cadeira da Fundação ABC. Já o Sr. **Lucas Kruger Santos** comunicou que a Sra. Rosângela
70 Delgobo não continuará como representante, e ele próprio ocupará a cadeira. Por fim, o Sr. **Julio**
71 **Kazuhiro Tino** manifestou sua disposição em assumir a função de Secretário da Câmara Técnica
72 de Educação Ambiental (CTEA). Durante as discussões, a Sra. **Andréia** questionou sobre a
73 representação da SANEPAR na CTEA, e a Sra. **Ana Lúcia** trouxe reflexões acerca da rotatividade
74 dos representantes na câmara. O Sr. **Alexandre** esclareceu que a rotatividade é possível e que a
75 deliberação pode ser alterada a qualquer momento, caso necessário. O Sr. **Eduardo** apontou que,
76 após participar de algumas reuniões da CTEA, percebeu que a minuta projetada encontra-se
77 desatualizada devido a retificações realizadas posteriormente. Complementando, o Sr. **Raimundo**
78 sugeriu a possibilidade de criar câmaras regionais para fortalecer a representatividade. Diante
79 disso, o Sr. **Alexandre** propôs que o documento retornasse à Câmara Técnica para ajustes e
80 posterior apresentação na plenária. A proposta foi acatada pelos presentes. A Sra. **Larissa**
81 **Corsini Casalvara Nozawa** sugeriu que o documento fosse revisado e aprovado em uma reunião
82 extraordinária, de forma a garantir maior celeridade para os itens discutidos no âmbito da CTEA.
83 **6. DISCUSSÃO E REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO CONFORME DETERMINAÇÃO DO**
84 **CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH:** O Sr. **Ricardo** deu continuidade
85 à reunião, abordando o próximo item da pauta e realizando uma retrospectiva sobre a alteração
86 do Regimento Interno do CBH Tibagi, que foi questionada pela SANEPAR e pela COPEL no
87 âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Ele destacou que, após as
88 discussões realizadas no CERH, foi sugerido que o CBH reconsiderasse a obrigatoriedade de que
89 seus representantes residissem na área da bacia hidrográfica. Essa recomendação baseia-se no
90 entendimento do CERH e da Política Estadual de Recursos Hídricos, que não exige tal critério.
91 Diante da sensibilidade do tema, o Sr. **Ricardo** propôs a realização de uma nova reunião para
92 tratar dessa questão com a devida atenção e de forma pacífica, assegurando que nenhum dos
93 envolvidos seja prejudicado. A Sra. **Andréia**, a pedido do Presidente, Sr. Galdino, leu o conteúdo
94 do Ofício para que todos ficassem cientes. **7. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROTOCOLOS Nº**
95 **21.757.473-0 (SOLICITA ESCLARECIMENTO DA ALTERAÇÃO DO FUNDO ESTADUAL DE**
96 **RECURSOS HÍDRICOS), Nº 22.485.356-4 (SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A**
97 **ATUAL QUALIDADE E QUANTIDADE DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI),**
98 **Nº 22.485.236-3 (SOLICITA INFORMAÇÕES AO ÓRGÃO GESTOR DO FUNDO ESTADUAL DE**
99 **RECURSOS HÍDRICOS):** O próximo item tratou dos protocolos enviados ao Instituto Água e Terra
100 (IAT) com algumas solicitações. O primeiro protocolo, apresentado pelo Sr. **Tiago Bacovis**, que

101 participou remotamente, abordou informações sobre a atual qualidade e quantidade de água na
102 bacia do Tibagi. Ele explicou que, devido ao prazo, não foi possível elaborar todos os dados, mas
103 o Núcleo de Geoprocessamento e Informação (NGI) realizou um levantamento parcial, incluindo
104 o número de outorgas de lançamento de efluentes e a vazão máxima outorgável. O Sr. **Tiago**
105 destacou que os dados sobre lançamentos de efluentes precisam de refinamento para garantir
106 precisão antes de serem apresentados ao comitê. Quanto à vazão máxima outorgável, ele
107 informou que a complexidade do tema impede um levantamento completo e sugeriu que esse
108 estudo seja detalhado na revisão do plano da bacia. Por fim, solicitou mais prazo para concluir o
109 trabalho. O Sr. **Victor** agradeceu as informações e esclarecimentos prestados. Em seguida, foram
110 discutidos o segundo e o terceiro protocolos, ambos relacionados ao Fundo Estadual de Recursos
111 Hídricos (FIRH). O Sr. **Victor** lembrou que, durante o 1º Encontro Estadual de Comitês de Bacias
112 (ECOB) em Matinhos, foi apresentada a alteração na Lei nº 21.100/2022. Antes, o superávit do
113 fundo era automaticamente repassado ao Tesouro Estadual no final de cada ano, gerando
114 insegurança para a implementação da cobrança pelo uso da água. Com a nova redação, cada
115 comitê terá uma conta específica para os recursos arrecadados em seu nome, gerida por um
116 agente técnico-financeiro, proporcionando maior segurança jurídica e financeira aos comitês.
117 Durante a discussão, surgiram algumas dúvidas sobre o acesso ao fundo, que foram prontamente
118 esclarecidas pelo Sr. **Victor**, reforçando a transparência e os benefícios trazidos pela mudança
119 legislativa. **8. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DA EMPRESA PARA FINALIZAÇÃO**
120 **DO PLANO DE BACIAS DO RIO TIBAGI:** Passando ao próximo item da pauta, o Sr. **Ricardo**
121 concedeu novamente a palavra ao Sr. **Victor**, que apresentou informações sobre a contratação
122 de uma empresa para a finalização do Plano de Bacias do Rio Tibagi. Ele explicou que a Gerência
123 de Bacias Hidrográficas do IAT pretende unificar a licitação para todos os Planos de Bacia do
124 estado, utilizando o montante aprovado no CERH de 30 milhões de reais, dividido em três lotes.
125 O CBH Tibagi será incluído no mesmo lote que o CBH Norte Pioneiro e o CBH Piraponema, pois
126 são afluentes do Rio Paranapanema. O Termo de Referência foi elaborado seguindo as diretrizes
127 da ANA para os chamados Planos de Bacia 2.0, que possuem metas mais concretas e de fácil
128 acompanhamento. A proposta busca alinhar todos os Planos de Bacia do Estado, garantindo o
129 mesmo horizonte temporal e um nível uniforme de atualização das informações. O Sr. **Eduardo**
130 questionou o cronograma da contratação, e o Sr. **Victor** informou que a previsão é realizar o
131 empenho ainda em 2024, com o edital sendo lançado no início de 2025. A Sra. **Andréia** destacou
132 o longo percurso para resolver a questão do enquadramento e reforçou que o CBH não pode
133 retroceder nesse aspecto. O Sr. **Ricardo** encerrou a discussão ressaltando os quatro pilares
134 fundamentais dos Planos de Bacia e mencionou que o CBH Tibagi ainda não possui um Plano de
135 Efetivação, algo que deve ser considerado no futuro. **9. ASSUNTOS GERAIS E**

136 **ENCERRAMENTO:** Passando para o último item de pauta, o Sr. **Ricardo** apresentou um informe
137 sobre a Itaipu Binacional e o programa elaborado por esta instituição, denominado Núcleo de
138 Cooperação Socioambiental. Em seguida, o Sr. **Eduardo** fez considerações sobre o programa e
139 sugeriu que o comitê discutisse futuramente sua adesão a ele. Finalizando a reunião, a Sra.
140 **Andréia** informou que a equipe da Gerência de Bacias do IAT preparou uma homenagem à Sra.
141 Ângela Maria Ricci, que por muitos anos desempenhou a função de Secretária Executiva do CBH
142 do Rio Tibagi. A homenagem foi então apresentada aos presentes. Nada mais havendo a tratar,
143 deu-se por encerrada a 42ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.

144 **GALDINO ANDRADE FILHO**

145 Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi



ePROCOLO



Documento: **Ata_42R.O_TIBAGI.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Galdino Andrade Filho (XXX.573.009-XX)** em 12/12/2024 10:08 Local: UEL/CCB/MIB.

Inserido ao protocolo **19.576.441-7** por: **Bianca de Olishevis Lima** em: 11/12/2024 11:21.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
daa2731e3763dda88e7a6142ab1c0798.